

Análise multivariada de casos de leishmaniose visceral no Cariri cearense nos anos de 2008 a 2017

Kenikywaynne Kerowaynne Felix do Nascimento ¹, Kellyma Kellyashin Felix do Nascimento ², Kerolly Kedma Felix do Nascimento ³, Fábio Sandro dos Santos ⁴, Diego Alves Gomes ⁵, Louis Hélio Rolim de Britto ⁶

Resumo: *A Leishmaniose Visceral é uma patologia ocasionada por protozoários do gênero Leishmania, cuja característica é parasitar células do sistema fagocítico mononuclear. Animais vertebrados mamíferos são seus hospedeiros, principalmente cães e humanos. É transmitido através da picada de insetos hematófagos Flebotomíneos, principalmente a fêmea do gênero Lutzomyia sp., conhecido popularmente como mosquito-palha. Em humanos, a transmissão pelo uso de seringas contaminadas vem crescendo nos últimos anos. A LV é cosmopolita e endêmica no Brasil, representando o terceiro país de maior ocorrência mundial. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo quantitativo dos casos de LV no Cariri do estado do Ceará notificados na última década (2008-2017) verificando a incidência de surtos e características importantes para ações de vigilância e controle da doença. Foram utilizadas técnicas da estatística multivariada, distância de Manhattan, coeficiente de correlação cofenética e dendograma. Os resultados apontaram que nos anos de 2014 a 2017 o número de casos foram superiores à média dos demais anos. Com o passar dos anos a prevalência da leishmaniose aumentou nas municípios explorados, exceto em 2011. As cidades foram divididas em três grupos distintos cujas características eram semelhantes. Conclui-se que o número de casos da região como um todo tem sido crescente nos últimos anos e se faz necessário estratégias mais eficientes para prevenção e controle desta enfermidade.*

Palavras-chave: Dendograma; Estratégias; Hospedeiro; Manhattan; Patologia.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Sousa. e-mail: keni_wane@hotmail.com

²Graduanda em Medicina Veterinária pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Sousa. e-mail: kellymaeu@bol.com.br

³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biometria e Estatística Aplicada (PPGBEA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). e-mail: kerollyfn@gmail.com

⁴Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Biometria e Estatística Aplicada (PPGBEA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). e-mail: fabio.sandropb@gmail.com

⁵Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biometria e Estatística Aplicada (PPGBEA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). e-mail: diegoalvesestatistica@gmail.com

⁶Professor efetivo do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus Sousa. e-mail: louis.britto@ifpb.edu.br